



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Interações entre dieta, mandíbula faríngea e ontogenia em <i>Cichlasoma portalegrense</i> (Cichliformes: Cichlidae)
Autor	AMANDA ANTUNES DE SOUZA SANTOS
Orientador	CLARICE BERNHARDT FIALHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Amanda Antunes de Souza Santos

Orientadora: Clarice Bernhardt Fialho

Interações entre dieta, mandíbula faríngea e ontogenia em *Cichlasoma portalegrense* (Cichliformes: Cichlidae)

O conhecimento da biologia alimentar de peixes permite o entendimento da relação entre uma espécie e seu ambiente, incluindo aspectos biológicos, ecológicos e evolutivos. O desenvolvimento do aparato mandibular faríngeo dos ciclídeos representa uma inovação chave na manipulação dos alimentos e utilização dos recursos. A morfologia funcional é uma tentativa de descrever e quantificar a relação entre forma e função, associando-as à ecologia do organismo. Portanto, a morfologia do peixe tem o papel principal na determinação da dieta. Muitas espécies de ciclídeos sofrem mudanças na alimentação ao longo da vida, geralmente acompanhada por mudanças na mandíbula faríngea inferior (LPJ). Os objetivos do estudo são: descrever a alimentação e a LPJ de *Cichlasoma portalegrense*; testar a existência de padrões ontogenéticos na sua dieta e sua variação entre os pontos de coleta; investigar relações entre dieta, morfologia e plasticidade morfológica da LPJ e ontogenia. *Cichlasoma portalegrense* foi amostrada em quatro pontos de coleta em Viamão, Rio Grande do Sul, sendo dois no Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos. As coletas foram realizadas mensalmente de junho de 2017 a janeiro de 2018, com uso de redes do tipo puçá e picaré e esforço amostral de captura de 30 exemplares por ponto a cada mês. Os exemplares foram dissecados e os estômagos, individualizados. Cada conteúdo estomacal foi analisado sob estereomicroscópio e os itens foram identificados ao menor nível taxonômico possível. A fim de realizar as análises ontogenéticas na dieta, os peixes foram distribuídos conforme a regra de Sturges em três categorias de tamanho. Dados de volume de ocorrência (VO%) e frequência de ocorrência (FO%) foram gerados para cada categoria de tamanho em cada ponto de coleta. Para testar a influência ontogenética na alimentação, foi empregada uma análise de variância multivariada com permutação (PERMANOVA) com base na matriz de dissimilaridade de Bray-Curtis. Para ilustrar os padrões ontogenéticos existentes na dieta foi utilizada a Análise de Coordenadas Principais (PCoA). Foram realizadas quatro medições lineares nas LPJ e sua dentição foi quantificada e qualificada. Padrões de disposição dos dentes na LPJ também foram investigados. A análise do conteúdo estomacal consistiu em 23 itens. Os itens mais consumidos foram insetos aquáticos, microcrustáceos aquáticos, peixes e escamas, material vegetal e matéria orgânica, totalizando um alto volume. A espécie é caracterizada como onívora, guilda comum em ciclídeos neotropicais. Além disso, alimenta-se de itens tanto pelágicos quanto bentônicos e de diferentes origens. A hipótese de que existem padrões ontogenéticos na sua dieta, os quais variam ao longo do espaço, foi refutada. *Cichlasoma portalegrense* possui cinco tipos de dente na LPJ, variedade que reflete a diversidade de itens consumidos. O número de dentes foi bastante variável, independentemente das categorias de tamanho. A LPJ não parece apresentar variações ontogenéticas funcionais. Conforme o indivíduo cresce e se desenvolve, sua dieta permanece a mesma, o que faz com que, em uma população, organismos dos diferentes tamanhos estejam se alimentando dos mesmos itens, ou seja, partilhando recursos. Os padrões alimentares encontrados indicam que *C. portalegrense* tem uma grande capacidade de acomodação ao ambiente. Nem a presença da unidade de conservação RVSBP nem a qualidade do habitat exerceram influência sobre sua alimentação.